



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

Cinemateca Júnior

Palácio Foz – Praça dos Restauradores

WALLACE & GROMIT:

THE CURSE OF THE WERE-RABBIT /2005

Wallace & Gromit: A Maldição do Coelho

Um filme de Steve Box e Nick Park

Realização: Nick Park e Steve Box **Argumento:** Steve Box, Nick Park, Mark Burton e Bob Baker **Design de Produção:** Phil Lewis **Fotografia:** Tristan Oliver, Dave Alex Riddett **Direção Artística:** Alastair Green, Sarah Hauldren, Matt Perry **Música:** Julian Nott **Som:** Alexander Beddow **Montagem:** Dave McCormick; Anghrada Owen e Gregory Perler **vozes:** Peter Sallis (Wallace), Ralph Fiennes (Victor Quatermanine), Helena Bonham Carter (Lady Campanula Tottington), Peter Kay (PC Mackintosh), Nicholas Smith (Reverend Clement Hedges) **Produtores:** Claire Jennings, Peter Lord, Nick Park Michael Rose, David Sproxton/ **Produtor Executivo:** Cecil Kramer, Carla Shelley **Cópia:** digital / **Duração:** 85 minutos / **Estreia Mundial:** 4 de setembro de 2005 **Estreia em Portugal:** 25 de outubro de 2005



Gromit é um ser genial, o caríssimo Wallace é um cavalheiro *very british*, um inventor imparável, mas muito menos dotado que o seu cão, talvez por consumo excessivo de queijo. “*A Maldição do Coelho*” confirma em absoluto esta análise de perfis da dupla mais famosa da animação britânica, análise desenvolvida ao longo dos tempos e da coleção de curtas que contabiliza fãs desde os idos de 1990, com o inaugural *A Grand Day Out* (*Dia de Folga*). No filme de hoje, uma inspiradíssima variação cómica dos filmes de terror ingleses dos anos sessenta da produtora Hammer, Wallace depois de um acidente com um invento de indução telepática de pensamentos bons cria uma terrível criatura que destrói hortas e ameaça o histórico Festival de Legumes Gigantes. Felizmente o Gromit anda por perto.

Estas adoráveis criaturas de plasticina animada têm tanta vida e infundem uma energia tão grande no espectador que é fácil esquecer que estamos perante um trabalho de puro artesanato. Foram necessários cinco anos para a equipa do famoso estúdio da *Aardman Animations em Bristol* criar em “*stop motion*” estes 85 minutos de filme. Importa recordar aos nossos jovens amigos que nos filmes de animação tradicionais ou feitos de forma tradicional, como a grande maioria dos filmes da Aardman, não existe CGI (computer-generated imagery). Se o cinema se faz de 24 imagens por segundo, para um segundo dos filmes de animação artesanal de Bristol é necessário que os animadores coloquem os bonecos em 24 posições sequenciais diferentes e que cada uma dessas posições seja fotografada. Assim, para estes 85 minutos de filme, para além de todo o trabalho de projeto, *storyboard*, construção de cenários, adereços e bonecos com esqueleto metálico e corpo de plasticina, fazem-se cerca de 122.400 manipulações por personagem (pelo menos das principais) e 122.400 fotografias. Para cada segundo de filme gasta-se em média um dia. Em suma, para que o Wallace & Gromit e restante elenco nos eletrizem com as suas peripécias é necessário que muita gente trabalhe com a paciência e precisão de um relojoeiro.

Nick Park é o pai da dupla, realizador e animador. Uma espécie de deus do universo Wallace & Gromit. Era ainda estudante da escola de cinema quando começou a esboçar as duas personagens no seu “Dia de Folga”. Só muitos anos mais tarde, em 1990, já na Aardman, termina o projeto e estreia a curta inaugural. Seguiu-se em 1993, *The Wrong Trousers (As Calças Erradas)*, que no Festival de Veneza mereceu uma ovação de pé que embaraçou terrivelmente Park e David Sproxton (fundador da Aardman juntamente com Peter Lord); depois *A Close Shave (A Tosquiadela)* em 1995; uma série para televisão em 2002 *Cracking Contraptions (10 Engenhocas Formidáveis)*; em 2008, já depois da “Maldição do Coelho” e novamente em formato curto *A Matter of Loaf and Death (Um Caso do Cacete)* e em 2010 uma nova série para televisão *Wallace and Gromit’s World of Invention*. Entre Baftas, nomeações e óscares, todos os filmes de Wallace & Gromit foram premiados. O filme que vamos ver hoje ganhou o óscar de melhor filme de animação e o Bafta Alexander Korda de melhor filme. Mas Nick Park não criou apenas este binómio cinotécnico – homem cão - criou também as entrevistas existenciais dos animais de zoológico, na também oscarizada curta-metragem *Creature Comforts (1990)*, e em parceria com Peter Lord montou o galinheiro do *Chicken Run (A Fuga das Galinhas, 2000)*. O seu último trabalho foi o filme *Early Man (A Idade da Pedra, 2018)* que esteve muito recentemente nas salas.

Os estúdios Aardman em Bristol, a criar amigos desde 1972 pela mão de Peter Lord e David Sproxton, são uma das mecas do cinema de animação. Os estudantes têm neste estúdio um local de culto. Nos armazéns foram guardados religiosamente os cenários, bonecos, *storyboards*, desenhos originais e projetos de criação de todas as produções. Em outubro de 2005, pouco depois da estreia mundial de “*A Maldição do Coelho*”, os armazéns sofreram um incêndio que destruiu quase todo este espólio. Sobreviveram o foguetão do “*Dia de Folga*”, três óscares, os bonecos originais de Wallace & Gromit, e o material usado no filme em estreia. Caso para dizer, uma maldição nunca vem só, mas na Aardman os sucessos também não.

Carla Simões